DIÁLISE PERITONEAL NO BRASIL: VIABILIDADES E BENEFÍCIOS FRENTE À HEMODIÁLISE

PERITONEAL DIALYSIS IN BRAZIL: FEASIBILITY AND BENEFITS COMPARED TO HEMODIALYSIS

João Pedro de Godoy Pitaluga[1]
Carlos Macki Zumaeta Costa[1]
Enzo Santos Cunha[1]
João Eduardo Gervásio Pereira[1]
Jordana de Oliveira Rezende[1]
Trycia Helen de Barros Corrêa[1]

No Brasil, 80% das terapias dialíticas são cobertas pelo Sistema Único de Saúde, entretanto, dentre os métodos de Terapia Renal Substitutiva (TRS), existe uma grande prevalência para o uso de Hemodiálise (HD) em detrimento dos demais, como por exemplo, a Diálise Peritoneal (DP), método de escolha em diversos países ao redor do mundo. Assim, o presente estudo busca discutir a viabilidade da expansão do uso do método de Diálise Peritoneal no tratamento de pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) no Brasil. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura acerca do tema, utilizando as bases de dados Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores "INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA", "DIÁLISE RENAL" e "DIÁLISE PERITONEAL". Como critério de inclusão foram utilizados artigos dos últimos 4 anos, em língua portuguesa, que apresentaram maior especificidade para o assunto, dentre quais 6 foram selecionados. A análise dos artigos indica que a Hemodiálise corresponde a 94% de todas as TRS realizadas no Brasil, enquanto a Diálise Peritoneal representa em torno de 5%, mesmo que seja oferecida em 48% dos centros participantes. Porém, a DP preserva por mais tempo a função renal residual, importante fator de sobrevida global nos pacientes em diálise, quando comparada à HD. Além disso, em uma análise do cenário brasileiro, os custos médicos diretos, não médicos diretos e indiretos mostram que o custo total da DP foi inferior ao da HD. Outro importante ponto a se destacar é a maior acessibilidade a pacientes sem meios de transporte e que precisam de grandes deslocamentos para ter acesso ao tratamento, permitindo que eles

[1] Acadêmico de Medicina Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade (UNIFIMES). Email: jp7godoy@academico.unifimes.edu.br

tenham mais autonomia em seu tratamento. Entretanto, fatores como o longo período da terapia e dificuldades com o manuseio do cateter são as principais causas de baixa adesão ao tratamento. Conclui-se, portanto, que a ampliação da utilização da Diálise Peritoneal no tratamento da Doença Renal Crônica pode trazer benefícios significativos tanto para os pacientes - especialmente aqueles que enfrentam dificuldades de transporte ou necessitam de maior flexibilidade de horários para aderirem ao tratamento - quanto para o Sistema Único de Saúde, responsável pelo custeio da maior parte das terapias no Brasil.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica. Diálise Renal. Diálise Peritoneal.

Keywords: Chronic Kidney Disease. Renal Dialysis. Peritoneal Dialysis.